

Mednesp no Piauí discute ciência e espiritualidade

P. 2



Enfarte associado à falta de perdão

P. 6

Hernani Guimarães Andrade homenageado

P. 7

As revelações sobre Capela

P. 10

Paz e Amor em Ação

P. 15

O comportamento religioso do brasileiro

P. 4

Pesquisas sobre vidas passadas e EQM

P. 5

MEDNESP

Cláudia Santos

Teresina discute a evolução da espi

Cerca de 1,9 mil pessoas compareceram ao 12º Congresso das Associações Médico-Espíritas do Brasil, de 19 a 22 de junho, no Centro de Convenções Atlantic City, em Teresina (PI), para discutir *A evolução da espiritualidade nos cuidados de saúde – ampliando conceitos e vencendo paradigmas*. Foram 341 palestras e 146 palestrantes divididos em cinco salas durante todo o evento, que contou com a ajuda de 160 trabalhadores voluntários e a presença, em sua abertura, do prefeito de Teresina, Firmino Filho (PSDB), e do secretário de Estado de Saúde, Florentino Neto.

“Desde 1991 realizamos eventos médicos-espíritas no Piauí. O Mednesp foi um sonho que se materializou. Foram três anos de trabalho, desde que recebemos a incumbência de o fazermos. Ele teve um significado muito grande na nossa região, que conheceu o nosso Movimento e passou a saber o que é uma associação médico-espírita e que essa minoria criativa tem uma força de conhecimento capaz de fazer a diferença. Houve um envolvimento da sociedade, que já conhecia nossas jornadas, mas não imaginava a extensão do evento, do ponto de vista científico, a quantidade de palestrantes e o nível das palestras. Conseguimos mais de 30 patrocinadores e apoio de pessoas variadas. Para a academia foi um passo grande”, conta Kátia Marabuco, presidente da Associação Médico-Espírita do Piauí e do Mednesp 2019, que comemorou o sucesso das palestras e a realização do seminário internacional, que trouxe nomes como Jeffrey Re-

GÉLIA E SAMIR FOTOGRAFIA



“

Plantando e
semeando
o paradigma
médico-espírita,
num futuro
próximo veremos
profissionais
incorporá-lo cada
vez mais

(Kátia Marabuco,
presidente da AME-Piauí)

diger, psiquiatra e professor da Faculdade de Medicina de Harvard, que pesquisa indivíduos com doenças consideradas incuráveis, e a colega brasileira oncologista e imunologista Nise Yamagushi, diretora do Instituto Avanços em Medicina, que possui vasta experiência em processos de autocura.

“Teresina se sente orgulhosa de receber um encontro dessa magnitude. Comparo o prefeito a um médico generalista, que tem de falar sobre muitas coisas. Mas, engraçado, que pouco se cobra espiritualidade do prefeito, como se a cidade não a tivesse. Por isso, para mim, é uma alegria estar aqui. Um encontro marca o espírito da cidade. Estou aqui para dar as boas-vindas e aprender”, declarou o prefeito de Teresina, Firmino Filho. “Representando o nosso governador, agradeço a Deus pela presença de vocês em nosso estado e por terem escolhido o Piauí para a realização deste evento. É um momento para refletirmos sobre as escolhas de vocês serem médicos e espíritas. Em nome do estado, desejo que esse evento seja de crescimento científico e espiritual para cada um de vocês, com fortalecimento da fé”, completou o secretário de Estado de Saúde Florentino Alves.

O presidente da AME-Brasil, Gilson Luis Roberto, lembrou do convívio dos médicos com o sofrimento humano e afirmou que somente a dimensão espiritual pode lhes dar condições de atender a essa situação: “É ela que vai nos dar sentido para a vida. Só que essa dimensão ficou, por décadas, esquecidas pela Medicina. Quando a deixamos de lado,

GÉLIA E SAMIR FOTOGRAFIA



Diretoria da AME-Brasil e Divaldo Franco encerram evento

CLÁUDIA SANTOS



Arte também teve vez no espaço Camille Flammarion

GÉLIA E SAMIR FOTOGRAFIA



Santos: “Vamos valorizar as questões da bioética”

falhamos como médicos, porque temos de ver o paciente em sua integralidade. Nas últimas décadas, começou a haver esse resgate. Temos de nos preparar para isso. Hoje temos mais de 70 mil artigos no Pu-

blimed falando de saúde e espiritualidade. Vamos falar aqui de algumas pesquisas sobre o tema e o que isso tudo traz. Hoje não é mais uma questão de fé, mas de ciência. Precisamos da espiritualidade para

ritualidade nos cuidados de saúde

CLÁUDIA SANTOS



Livraria Freitas Nobre: público atrás de conhecimento

GÉLIA E SAMIR FOTOGRAFIA



Sala Marlene Nobre: sucesso com temas e público

uma saúde perfeita. Mas não basta falarmos disso em nossos congressos. Precisamos levar para o consultório”.

Jorge Godinho Barreto Nery, presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), também presente, comemorou o evento, que, segundo ele, sedimenta a fé e o raciocínio sobre a própria Doutrina: “O Mednesp não só divulga o Espiritismo, mas traz uma conexão entre Medicina e espiritualidade que não pode deixar de existir. A Medicina sem a espiritualidade trata só do corpo. As explicações médicas e os estudos feitos corroboram as verdades e ratificam o fenômeno da mediunidade”.

Mednesp 2021

Vitória (ES) foi escolhida

para sediar a próxima edição do Mednesp, de 2 a 5 de junho de 2021. O tema do congresso será *A evolução da ciência e a ética do espírito*. “A evolução da ciência é fantástica do ponto de vista do plano material, com grandes conquistas tecnológicas que fizeram grandes avanços para a humanidade. Mas o Homem continua a ter problemas, principalmente na área de saúde, por falta de avanços no campo da ética. Os temas são amplos, mas vamos valorizar mais as questões da bioética, a vida, falar de aborto, da eutanásia, de más-formações. Esses serão assuntos fundamentais em nosso evento”, declarou José Roberto Pereira Santos, presidente da AMEES.

AME-Brasil comemora edição

CLÁUDIA SANTOS

Em entrevista à *Folha Espírita*, o presidente da AME-Brasil, Gilson Luis Roberto, falou mais sobre o evento e o que vem pela frente:

FE – Depois da realização de 12 edições do Mednesp, como você classifica a evolução do evento?

Gilson Luis Roberto - O evento teve uma grande evolução nesse período. No início, contávamos com espaço e um público bem menor. Nas últimas edições, temos mantido um público de 2 mil pessoas e utilizando maior número de salas. Neste Mednesp, além do auditório principal, tivemos diversos palestrantes ocupando várias salas. Isso mostra o aumento da complexidade e o aprofundamento dos temas abordados, sendo uma referência para o conhecimento em saúde e espiritualidade.

FE – Hoje existem 69 AMEs, há ainda espaço para crescer?

Gilson – Sim, acreditamos que ainda podemos avançar muito, tanto em novas AMEs como na organização e no crescimento das que existem. Agora, com a consolidação do paradigma médico-espírita em solo brasileiro efetivada, nossa preocupação é crescermos com mais parcimônia, visando mais à qualificação que a quantidade.

FE – Como médico e presidente da entidade, você percebe uma mudança de paradigma na Medicina? Ou ainda temos um grande caminho a percorrer?

Gilson – Com certeza houve grandes mudanças conceituais



e práticas. Hoje várias universidades e hospitais se utilizam da espiritualidade como recurso fundamental em suas atividades. No entanto, existe sempre um hiato de tempo entre a discussão acadêmica de novos conhecimentos e a prática em consultório. Além disso, a prática da espiritualidade está vinculada a uma maturidade de espírito que avança em conformidade com a evolução da nossa consciência.

FE – Como será a Medicina do futuro?

Gilson – Mais voltada para a profundidade da alma do que para a superficialidade do corpo.

FE – Como deve ser a prática médico-espírita?

Gilson – Uma união entre a

excelência técnica e a qualidade humana, entre a ciência e a vivência do Evangelho, em que a ética e o respeito ao paciente estão presentes em todos os momentos da prática clínica e da pesquisa.

Diretoria reeleita

Durante o Mednesp, a Associação Médico-Espírita do Brasil reelegera sua diretoria, que assim segue até a próxima edição: dr. Gilson Luis Roberto (presidente), dr. Roberto Lucio Vieira de Souza (vice-presidente), dr. Jorge Cecílio Daher Júnior (1º secretário), dr. Carlos Roberto Souza de Oliveira (2º secretário), dra. Márcia Regina Colasante Salgado (1ª tesoureira) e dr. Paulo Rogério Aguiar (2º tesoureiro).

Conteúdo disponível

Todas as palestras do Mednesp 2019, de todos os auditórios (Bezerra de Menezes, Dois Williams, Allan Kardec, Marlene Nobre e Joana de Angellis), estão disponíveis em um pacote de vídeos que pode ser adquirido no link <http://bit.ly/2X7Ykej> por R\$ 450,00. Até 10 de julho quem adquiri-los terá um desconto especial, pagando apenas R\$ 360,00.

MEDNESP



Mário Peres

é médico neurologista, com doutorado pela Unifesp e pós-doutorado pela Thomas Jefferson University, no Jefferson Headache Center, nos Estados Unidos. Em 2007, foi eleito Fellow do American College of Physicians. É membro da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-São Paulo).

Estudo traz dados inéditos sobre o comportamento religioso do brasileiro

Religiosidade e espiritualidade são parte integrante da experiência humana, com implicações relevantes no bem-estar físico, mental e social das pessoas em diversas culturas no mundo todo. Os estudos sobre o tema são realizados não apenas nas ciências sociais, mas também na Medicina, pois há reconhecida interferência da religiosidade e espiritualidade na saúde.

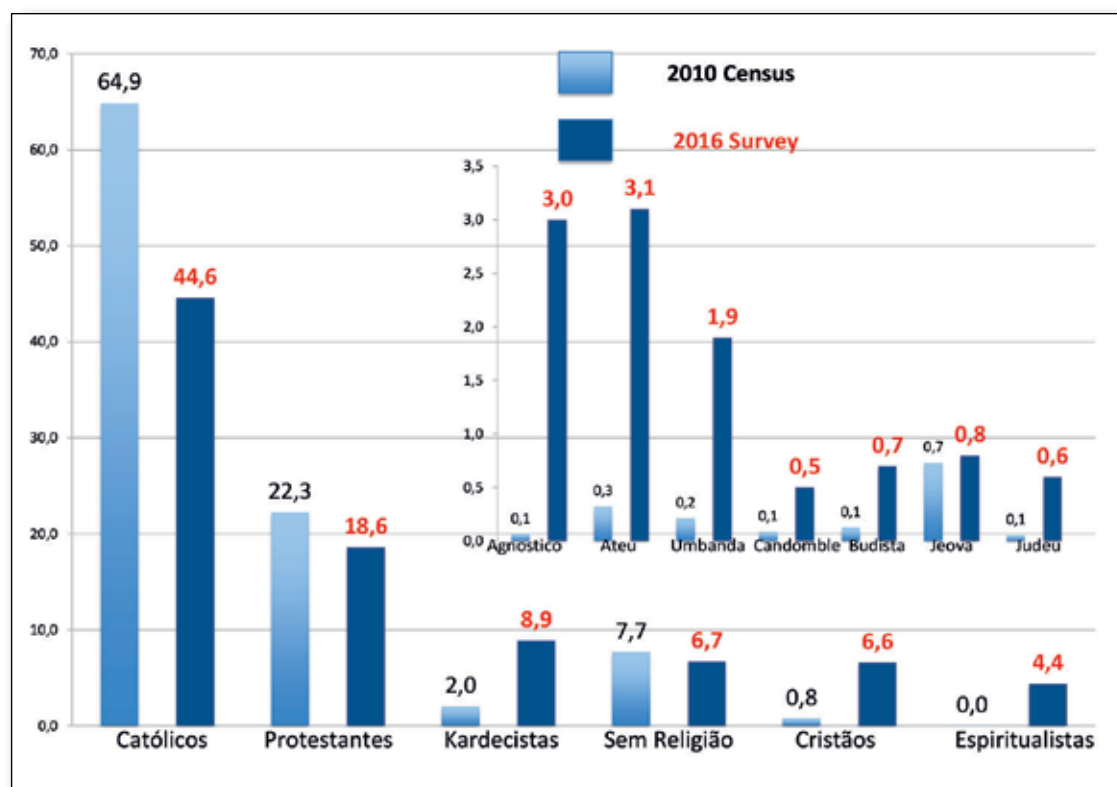
Com o objetivo de entender melhor a relação das crenças, práticas e experiências espirituais e religiosas na nossa população com a saúde, realizamos, em 2016, um estudo epidemiológico com 1.196 pessoas de todo o Brasil, em que foram utilizados painéis de respondedores e amostragem por quotas, com vistas a refletir a população brasileira. Publicado em setembro de 2018 no *SSM Journal*, foi apresentado no seminário internacional ocorrido no Mednesp 2019, em 22 de junho.

O fato de ser um questionário preenchido pelos entrevistados e respondido *on-line* pode trazer resultados distintos dos obtidos por outra metodologia, como a utilizada pelo Censo do IBGE. Quando há alguém perguntando para o participante, ele naturalmente pode se intimidar em dar a resposta de fato, como, por exemplo, se for ateu, espírita ou de alguma religião minoritária.

Na série de artigos que serão publicados na *Folha Espírita* nos próximos meses, vamos discutir as informações relacionadas ao Espiritismo, às religiões com práticas me-



Com o objetivo de entender melhor a relação das crenças, práticas e experiências espirituais e religiosas na nossa população com a saúde, realizamos um estudo epidemiológico com pessoas de todo o Brasil. E vimos que existem bem mais espíritas no nosso estudo do que foi relatado no Censo, 8,9% vs. 2,0%. O que devemos entender?



diúnicas, às crenças na vida após a morte, à reencarnação, cura espiritual e mediunidade, além das experiências espirituais e das práticas realizadas pela amostra estudada.

No nosso estudo, era permitido que a pessoa identificasse, dentre várias opções, qual sua religião atual, sua religião ao nascimento e se há, além da afiliação religiosa principal, alguma outra religião praticada. Portanto, poderemos mostrar dados sobre multiplicidade de afiliação religiosa, religiosidades primária e secundária e conversão religiosa.

Diferenças na comparação com o Censo

Nesse primeiro artigo, mostramos as diferenças observadas no nosso estudo quando comparado ao Censo de 2010, realizado pelo IBGE.

No gráfico, percebe-se que há menos contingente de católicos (44%) e mais espíritas kardecistas (8,9%), espiritualistas (4,4%), ateus (3,1%), agnósticos (3,0%), umbandistas (1,9%) e candomblecistas (0,5%). O não pertencimento, ou seja, o indivíduo que declara não ter religião, foi relatado em menor número que no Censo (7,7 vs. 6,7%). Protestantes e cristãos foram observados em 18,6 e 6,6, respectivamente. Consideramos que os que responderam ser cristãos, provavelmente, são protestantes/evangélicos.

Existem bem mais espíritas no nosso estudo do que foi relatado no Censo, 8,9% vs. 2,0%. Devemos entender que nossa amostra pode estar viesada por poder ser uma população com maior tempo de estudo, com maior acesso à Internet, o

que poderia justificar o número maior de espíritas. Podemos também inferir que o número seja maior que o observado no Censo porque o espírita poderia ter tido receio ao informar sua religião quando perguntado diretamente, mas quando teve opção de responder anonimamente não ficaria inibido. Outro aspecto seria um possível aumento de espíritas desde 2010 até 2016, quando foi feita a coleta de dados do nosso estudo.

*Referências mais detalhadas sobre a metodologia do estudo podem ser acessadas na publicação científica que aborda: PERES, M. F. P.; OLIVEIRA, A. B.; LEÃO, F. C.; VALLADA, H.; MOREIRA-ALMEIDA, A.; LUCCHETTI, G. Religious landscape in Brazil: Comparing different representative nationwide approaches to obtain sensitive information in healthcare research. *SSM Popul Health*, v. 6, p. 85-90, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.ssmph.2018.08.007>

MEDNESP

Universidades pesquisam memórias de supostas vidas passadas

O Núcleo de Pesquisas em Espiritualidade e Saúde (Nupes) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) deu início à pesquisa *Levantamento nacional de casos sugestivos de reencarnação na população brasileira*, em parceria com o professor Jim Tucker, da Universidade da Virginia (EUA). A pesquisa conta com apoio financeiro da Fundação Bial, de Portugal, e tem por objetivo conhecer o perfil de brasileiros que acreditam possuir memórias de supostas vidas passadas, assim como suas características. A equipe, liderada pelos professores Alexander Moreira de Almeida (UFJF) e Jim Tucker (Universidade da Virginia), inclui psicólogos e mestres em Psicologia que estão cursando doutorado em Saúde no Nupes.

Brasileiros de qualquer faixa etária que acreditam possuir memórias de supostas vidas passadas podem relatá-las *on-line* no site do Nupes (<http://www.ufjf.br/nupes/>), bem como os responsáveis por crianças que trazem esses indicativos. Na segunda fase do estudo, alguns dos casos sugestivos de reencarnação serão pesquisados *in loco*, a fim de serem investigados com mais detalhes a precisão e a possibilidade de acesso da criança ou de familiares às informações de uma suposta vida passada.

Para outras informações sobre a pesquisa, que já conta com 400 inscritos, entre em contato com Lucam Justo de Moraes (ljmpsico@gmail.com) ou Sandra Maciel de

“

Estamos interessados em experiências fora do habitual que a pessoa pode ter tido quando esteve próximo da morte e ainda nas que acreditem ter memórias de supostas vidas passadas, sejam elas crianças, adolescentes ou adultos

”

CLÁUDIA SANTOS



Almeida falou das pesquisas em sua apresentação

Carvalho (sandramacielpsi@gmail.com).

Experiências de Quase Morte no Brasil

O Nupes/UFJF também está desenvolvendo um projeto denominado *Perfil das experiências de quase morte*

no Brasil. Trata-se de um estudo científico pioneiro que reúne uma equipe liderada pelo professor Alexander Moreira de Almeida, em parceria com o principal pesquisador de experiências de quase morte (EQM) no mundo, o professor

Bruce Greyson, da Universidade da Virginia (EUA). Também participam do projeto o professor de Neurologia da UFJF Marcelo Maroco Cruzeiro e a professora de enfermagem Monalisa Silva.

Até agora, os estudos científicos em EQM foram feitos basicamente na Europa e América do Norte. Pioneiro no Brasil, o objetivo principal do estudo é construir um perfil das EQMs no país: em que situações ocorrem; em quais pessoas; quais são as vivências e o impacto das EQMs sobre as pessoas. Os resultados desse estudo possibilitarão avançar o entendimento do funcionamento da mente humana na proximidade da morte. Além disso, pretende-se avaliar se a mente consegue funcionar quando o cérebro não está ativo.

Busca-se uma amostra nacional grande e abrangente de casos de EQM. Todos os tipos de EQM podem ser relatados por intermédio dos formulários que serão disponibilizados *on-line* no site do NUPES. Os casos de EQM em que houver comprovações físicas do fato serão selecionados para a verificação da EQM, de forma objetiva/documental (percepção verdadeira).

Outras informações podem ser obtidas com o professor Marcelo Maroco Cruzeiro (marocoufjf@gmail.com) e a professora Monalisa Silva (monalisacms13@gmail.com). A pesquisa já conta com 200 inscritos.

Continua na pág. 6 ➤

EDITORIAL

Julho de 2019, a data-limite

Ao olhar para uma série de acontecimentos, e até mesmo para o humor em geral da sociedade, não temos dúvidas que é chegada a hora preeminente de mudanças. Para onde olhamos, vemos gente sofrendo com conflitos internos enormes e se questionando sobre os porquês de suas vidas. Esse sinal é muito claro em diversos cenários, como na família e no trabalho. Em toda a parte explodem buscas por novos rumos como uma forma de se transcender o pesado e difícil status quo do qual nós mesmos criamos e agora nos vemos refém.

O “ter” simplesmente não basta, a cultura do consumismo consciente, as ondas de slow living (vida mais tranquila) e o movimento back to basics (de volta ao básico) ganham cada vez mais força. É inegável que os seres procuram desesperadamente por uma reconexão e respostas para tantos anseios que a vida moderna nos impôs, e que por um tempo puderam até nos alçar a grandes saltos evolutivos no campo da intelectualidade, mas que agora nos fazem sentir que a completude da vida precisa de uma rota de propósito, e não de realização imediata, no qual o consumo e a utilização desenfre-

da de todos os recursos deram o tom.

Com isso, o ser mergulha em uma profunda e escura exploração em seu mundo íntimo para tentar essa reconexão, essa descoberta de algo a mais que dê sentido para a sua vida. Esses sinais não nos deixam dúvidas que a reunião de 20 de julho de 1969 entre o Cristo e os Espíritos de sua confiança, que decidiram dar um prazo de 50 anos para que a humanidade pudesse seguir conseguindo se suportar e evitando a todo custo uma guerra mundial, agora traz essas mudanças.

Com relação a uma suposta guerra de grandes proporções, essa seria uma questão decorrente de um fracasso humano e, ao desejarmos o conflito, além de seus efeitos degradantes, teríamos de responder pelas reações que o próprio planeta iria nos impor, conforme consta no livro 2019: o ápice da transição planetária. Com relação à guerra, vemos que há um trabalho hercúleo da espiritualidade para que ela não aconteça. Temos a certeza de que mudanças são necessárias e preeminentes e que vão acontecer. Não sabemos quando, mas vão. Julho de 2019 poderá ser um marco para grandes transformações que virão.

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 5

Enfarte associado à falta de perdão

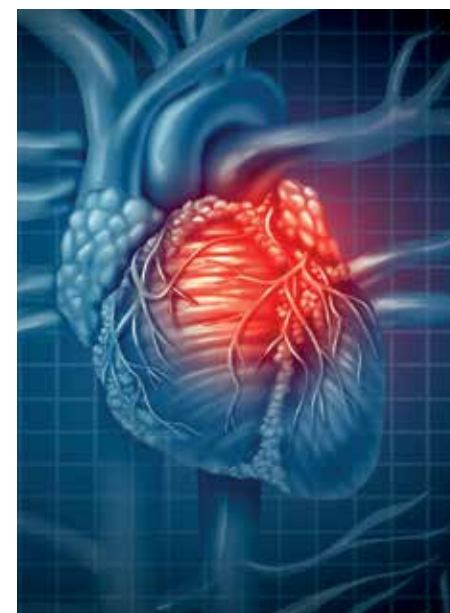
Uma pesquisa brasileira apresentada no último mês no 40º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) apontou uma relação entre dificuldade de perdoar e a ocorrência de enfarte agudo do miocárdio.

No estudo de mestrado, realizado de 2016 a 2018, da psicanalista Suzana Avezum, da Universidade Santo Amaro, 130 pacientes responderam a dois questionários – um para avaliar a disposição para o perdão e outro sobre espiritualidade e religiosidade –, algo que, segundo ela, interfere na disposição para perdoar. “Encontrei mais ocorrência de enfarte entre aqueles que têm dificuldade do perdão”, afirmou a pesquisadora em entrevista ao jornal *O Estado de São Paulo*.

A pesquisa também avaliou os efeitos da espiritualidade: “Não foi avaliada nenhuma religião específica, pois o que seria dos ateus? Tem pessoas que não acreditam em religião alguma e são mais espiritualizadas do que as que têm uma religiosidade rígida”, afirma a pesquisadora. O estudo mostrou que, entre quem enfartou, 31% afirmaram ter tido perda significativa da fé. Entre quem não teve, o índice foi de 9%.

O cardiologista e coordenador do Programa de Enfarte Agudo do Miocárdio do Hospital do Coração (HCOr), Leopoldo Piegas, afirmou ao jornal que a influência de questões emocionais no aparecimento de doenças cardiovasculares é um consenso na área. Em relação à espiritualidade, ele diz que, nos últimos anos, os estudos e debates sobre o tema têm aumentado: “Na última década, tem crescido a questão da relação entre espiritualidade e doenças do coração. Quase todos os congressos de cardiologia têm sessões especiais sobre o tema, que enchem as salas. As pessoas mais tranquilas, sossegadas, e aí entra a questão da religiosidade, têm uma tendência menor de ter esse tipo de doença”.

Álvaro Avezum, professor de pós-



-graduação do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, explicou que o quadro de mágoa faz com que hormônios, como a adrenalina, sejam liberados de forma inadequada, afetando o organismo: “O indivíduo que está magoado e ressentido pode disparar hormônios que vão, cronicamente, desequilibrar as células. Isso pode aumentar a pressão arterial, produzir arritmias cardíacas, trombose”. Esse cardiologista é fundador do Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

PESQUISA

AMOSTRA	O estudo avaliou 65 pacientes sem histórico de doença cardiovascular e 65 que enfartaram.
RESULTADOS	No primeiro caso, 65% dos que tiveram um enfarte afirmaram que não estavam dispostos a perdoar. O índice foi de 35% no outro grupo. No segundo caso, 54% dos que enfartaram disseram que perdoariam. O percentual sobe para 72% entre quem não enfartou.
PADRÃO	A população estudada seguiu o padrão de pacientes com doença cardiovascular: a maioria era homem (42) entre 60 e 65 anos de idade.

Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre, Marlene Nobre e Paulo Rossi Severino (1974)
 DIRETOR RESPONSÁVEL: Fábio Gandolfo Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 |
 CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Sílvio do Espírito Santo e Silvana De Oliveira

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

MEDNESP



Ney Prieto Peres

é engenheiro-consultor industrial, pós-graduado em Administração de Empresas e Engenharia de Segurança do Trabalho. Autor de trabalhos e contribuições nas áreas profissionais e doutrinárias espíritas, com participações em eventos nacionais e internacionais. Autor do livro Manual prático do espírita (Editora Pensamento). Segundo vice-presidente, diretor de Departamento e Conselheiro da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP). Cofundador do IBPP e da Aliança Espírita Evangélica.

A nossa homenagem a Hernani Guimarães Andrade

Ao ser convidado a prestar uma homenagem ao responsável pelo desenvolvimento da ciência espírita no Brasil, tive o privilégio de apresentar, em 21 de junho, no Mednosp, em Teresina (PI), um resumo da vida, obra e das pesquisas de Hernani Guimarães Andrade. Conitei com a ajuda da professora Suzuko Hashizume, na seleção de fotos e textos, e de Alexandre Tachibana, na composição das imagens da apresentação, mas, evidentemente, ela foi limitada para documentar todo o trabalho do Dr. Hernani, reportado nos livros que escreveu, artigos, nas pesquisas de campo e de laboratório, todos enfocados na abordagem interdisciplinar das evidências científicas do Espírito e de suas manifestações.

A dimensão da sua obra nos conduz às muitas áreas em que Hernani percorreu, explorando contribuições dos mais credenciados autores internacionais, de pesquisas experimentais em institutos e universidades do exterior, e às suas próprias pesquisas de Casos Sugestivos de Reencarnação, de Poltergeist, de *Drop-In* e em laboratório com o aparelho TEM (Tensionador Eletromagnético), que projetou e construiu para comprovar a existência de um hipotético campo biomagnético, elo de interligação do Espírito com os organismos biológicos celulares.

Em 1958, Hernani publicou a obra *A teoria corpuscular do Espírito*, em que estabeleceu as bases dos componentes do Átomo Espiritual, constituído por subpartículas de características e atributos espirituais,

ARQUIVO PESSOAL



Hernani: desenvolvimento da ciência espírita no Brasil

à semelhança dos conceitos atribuídos aos integrantes do modelo atômico de Rutherford-Bohr. Em entrevistas da época, o autor explicou que o propósito dessa obra era estimular os estudiosos do Espiritismo a desenvolver uma teoria científico-espírita, sendo fiéis ao pressuposto do insigne mestre Allan Kardec: “O Espiritismo será científico ou não subsistirá”.

Em 1960, escreveu, em sequência, *Novos rumos à experimentação espírita*, em que se aprofundou em indicar a construção de aparelhos, abrindo a possibilidade de, seguindo o caminho da física clássica, registrar o Espírito, até visualmente, à semelhança das experiências de materializações obtidas pelo físico inglês William Crookes. Aparelho como a “câmara espiritoscópica” foi descrito com sua proposta de aplicação. Nesse livro, ele comenta a possibilidade de ser construído o “Tensionador Espacial Eletromagnético

(TEEM), o que iniciou em 1961, com seus filhos engenheiros, Sérgio, Ivan e Ricardo, na oficina dos fundos de sua residência. Tratarei dessa pesquisa em ocasião oportuna, na série de artigos que escreverei a partir do próximo mês neste jornal sobre as obras e pesquisas do Dr. Hernani.

A *teoria corpuscular do Espírito* foi desdobrada e ainda mais lastreada pelo Dr. Hernani em 1983, 1984 e 1986 em três livros: *Morte, renascimento e evolução*, *Espírito, perispírito e alma* e *Psi quântico*, nessa sequência, e publicados pela Editora Didier, em Votuporanga (SP), respectivamente, em 2001, 2003 e 2006.

Contribuições

Dr. Hernani nasceu em Araçuaçu (MG), em 31 de maio de 1913, e partiu em 25 de abril de 2003, quando residia em Bauru (SP), com quase 90 anos. Suas contribuições vão dos 22 livros e monografias publicados aos 214 artigos na seção

“Ciência e Espiritismo” da *Folha Espírita*, de setembro de 1974 a março de 2001, e 8 na revista *Visão Espírita*, de abril de 1998 a novembro de 1999.

As pesquisas de campo realizadas contam com 75 Casos Sugestivos de Reencarnação, 32 Casos de Poltergeist e o caso de “*Drop-in*” Ruytemberg Rocha. Em laboratório, desenvolveu e pesquisou com a “Câmara Kirlian” as “efluviografias” dos dedos das mãos, inclusive na transmissão do passe magnético, de médium para paciente, registrando o escoamento da “bioenergia” de um para o outro antes, durante e depois, alterações essas documentadas por uma sequência de “Kirliangrafias”, cujo trabalho foi apresentado no Congresso de Psicotrônica em Praga, na Checoslováquia, em 1973, pelo engenheiro Jarbas Marinho.

Realizou experimentos em “Transcomunicação Instrumental” de Vozes Eletrônicas (EVP – *Electronic Voice Phenomenon*), gravados em cassete, porém sem muitos resultados significativos, como os que obteve o engenheiro George W. Meek, da Metascience Foundation (Estados Unidos), por meio do “Spiricom”, que gravou uma conversa com o Espírito do físico George Jeffreys Muller e o técnico William O’Neal por 20 horas, como documentado em dossiê enviado ao Dr. Hernani.

Em 13 de dezembro de 1963 fundou, na cidade de São Paulo, com Suzuko Hashizume, Fausto Simões, José de Carvalho Natali, Neide Gandolfi Oli-

va, Apolo Oliva Filho e eu, o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), que deu evidência aos trabalhos do Dr. Hernani, tanto no Brasil quanto no exterior, tendo como ideal promover o progresso e a difusão dos conhecimentos científicos, sendo seu objetivo fundamental o estudo dos fatos paranormais e a pesquisa sistemática das leis, propriedades e potencialidades do Espírito por intermédio do método científico.

Estudou no IBPP com um grupo de interessados o livro *Space-Time and Beyond*, dos físicos norte-americanos Jack Sarfatis e Fred Alan Wolf, e o traduziu ao português em 1982. Abordaremos oportunamente conceitos dessa obra, apresentados graficamente por Bob Tobem e comentados pelos físicos, sobre: “curas”, “reencarnação”, “fenômenos paranormais” e “estrutura da energia”. Nesse livro está ilustrado o conceito de que “matéria é luz capturada gravitacionalmente”, antecipado por Emmanuel, que já havia nos informado que tudo constituído materialmente é “luz coagulada”.

O Museu Espírita da Federação Espírita Brasileira (FEB), em São Paulo (SP), com a direção do confrade Oceano Vieira de Melo, recebeu, organizou e inaugurou o “Espaço Hernani Guimarães Andrade e Professora Suzuko Hashizume”, onde todos os processos de pesquisas, arquivos, documentação e livros que pertenceram ao IBPP estão exemplarmente cuidados e disponíveis para consulta.

ATUALIDADE

Segundo estudo, exibição de série impulsionou aumento de suicídios

Estudo recente publicado no periódico científico *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry* demonstrou que houve um aumento de mortes por suicídio nos Estados Unidos, na faixa etária de 10 a 17 anos, no mês de início de exibição da série *13 Reasons Why* (*13 razões por que*), na Netflix, 28,9% a mais do que a previsão criada com base nas cifras dos anos anteriores.

Os pesquisadores estimam que a estreia de *13 Reasons Why*, cuja terceira

temporada está em fase de produção, está associada a 195 suicídios a mais em 2017 entre jovens de 10 e 17 anos. Eles não encontraram um aumento nas demais faixas etárias, o que, dizem, vai na linha de trabalhos anteriores, segundo os quais “os mais jovens podem ser particularmente vulneráveis ao contágio do suicídio”.

A Netflix respondeu com um comunicado em que afirma estar “analisando” o estudo, “já que entra em conflito com o publicado anteriormente pela Universidade da

Pensilvânia, que concluiu que a série poderia reduzir o risco de suicídio, embora se referisse a adultos de 18 a 29 anos. “É uma questão muito importante para nós e trabalhamos muito para garantir que a tratamos de modo responsável”.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que sejam evitadas cenas de suicídio ou a romantização da situação, pois isso pode servir de “gota final” para pessoas que estão em um avançado processo de pensamentos suicidas.

ESPIRITISMO NA WEB

PROJETO *PREFIRO VIVER*

www.febnet.org.br/prefiroviver/

O projeto *Prefiro Viver*, parceria da Federação Espírita Brasileira (FEB) e da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), nasceu da necessidade e é resultado de uma construção coletiva multidisciplinar. Foi aprovado pelo Conselho Federativo Nacional e apresentado em 2018 em todas as regionais. O objetivo é o de capacitar os trabalhadores interessados das casas espíritas, em qualquer lugar, na tarefa de prevenção e posvenção ao suicídio. É um projeto vitalício que será, dentro das necessidades, implementado e melhorado. Há alguns dias, lançamos no Mednesp 2019 o link para o pré-cadastramento dos interessados dentro das casas espíritas.

Cadastre-se! Participe!



CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa
para quem já viveu
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite
www.casaderepousoallankardec.com.br
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



BIBLIOTECA

A caminho da luz

A caminho da luz é mais uma obra de Emmanuel psicografada por Chico Xavier. Sua primeira publicação foi em 1939, pela Federação Espírita Brasileira (FEB). É uma obra merecedora de leitura e estudo para os que buscam compreender nosso mundo. O livro aborda a história da civilização, destacando fatos que transformaram o planeta, a partir da ótica da espiritualidade, como frisa o autor na sua introdução.

“Enquanto as penosas transições do século XX se anunciam ao tinido sinistro

das armas, as forças espirituais se reúnem para as grandes reconstruções do porvir. Aproxima-se o momento em que se efetuará a aferição de todos os valores terrestres para o ressurgimento das energias criadoras de um mundo novo, e natural é que recordemos o ascendente místico de todas as civilizações que surgiram e desapareceram, evocando os grandes períodos evolutivos da Humanidade, com as suas misérias e com os seus esplendores, para afirmar as realidades espirituais acima de todos os fenômenos tran-

sitórios da matéria [...]. Passaram as gerações de todos os tempos, com as suas inquietações e angústias. As guerras ensanguentaram o roteiro dos povos nas suas peregrinações incessantes para o conhecimento superior. Caíram os tronos dos reis e esfacelaram-se coroas milenárias. Os príncipes do mundo voltaram ao teatro de sua vaidade orgulhosa, no indumento humilde dos escravos, e, em vão, os ditadores conclamaram, e conclamam ainda, os povos da Terra, para o morticínio e para a destruição. O determinismo do amor e do

bem é a lei de todo o Universo e a alma humana emerge de todas as catástrofes em busca de uma vida melhor. [...] Só Jesus não passou, na caminhada dolorosa das raças, objetivando a dilaceração de todas as fronteiras para o amplexo universal. Ele é a Luz do Princípio e em suas mãos misericordiosas repousam os destinos do mundo. Seu coração magnânimo é a fonte da vida para toda a humanidade terrestre. Sua mensagem de amor, no Evangelho, é a eterna palavra da ressurreição e da justiça, da fraternidade e da misericórdia.



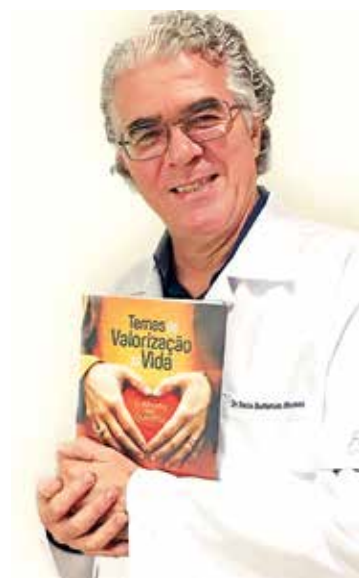
Todas as coisas humanas passaram, todas as coisas humanas se modificarão. Ele, porém, é a Luz de todas as vidas terrestres, inacessível ao tempo e à destruição.”

Temas de valorização da vida: o aborto em questão

Organizada por Paulo Batistuta Novaes, médico ginecologista e obstetra, mestre em Medicina e coordenador do *Projeto Sim à Vida ES*, na Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo (AMEEES), a obra *Temas de valorização da vida: o aborto em questão* foi lançada pela AME-Brasil Editora no Mednesp e pode ser adquirida no site www.lojaamebrasil.org.br.

Folha Espírita – Por que fazer uma obra voltada para a valorização da vida?

Paulo Batistuta Novaes – A AME-Brasil sempre posicionou-se claramente a favor da vida, pois ela merece proteção e deve ser dignificada desde a concepção até a morte natural, conforme ensina Kardec em *O livro dos Espíritos*. Dessa forma, a AME-Brasil é contra o aborto, o suicídio, a eutanásia e outros comportamentos e ações que ofendem a integridade da vida. A escolha do tema deste livro se deve à gravidade da situação que o mundo vem passando



quanto à liberação do aborto, algo que precisa ser discutido e esclarecido.

FE – Foram reunidas pessoas diferenciadas para falar do tema?

Batistuta – A realização da obra nasceu na AMEEES, que decidiu aprofundar o debate desses temas dentro de um projeto que vem desenvolvendo há alguns anos: *Projeto Sim à Vida*,

que, devido à sua relevância, foi encampado pela AME-Brasil. Reunimos professores, profissionais e pessoas comprometidas e experientes; todos colaboradores são espíritas. Recorremos a médicos experientes em acolher quem sofre dores do corpo e da alma devido ao aborto provocado; no Poder Judiciário, recolhemos a contribuição de profissionais empenhados na defesa e proteção de mulheres vulneráveis pela gestação não programada; também apresentamos dezenas de experiências bem-sucedidas de valorização da vida e apoio às gestantes e seus bebês. Por fim, valemos da especialização espírita de dialogar com Espíritos e de acolher pessoas com sequelas morais e espirituais do aborto. O livro conta com médicos de nove especialidades, uma juíza, um advogado e uma jornalista. São eles: Alexandre Sales Marques dos Santos, Antônia Marilene da Silva, Cássio Drumond Magalhães, Cristiano Silva Lo-

pes, Cristina Batistuta Novaes, Décio Landoli Jr., Flávio Braun Fiorda, Gilson Luis Roberto, Giovana Campos, Janete Pantaleão, Jorge Cecílio Daher, José Roberto Pereira Santos, Laércio Furlan, Marlene Nobre (*in memoriam*), Sâmara Mattar Castro Novaes Saboya e Wilson Ayub Lopes.

FE – Quem adquirir a obra vai encontrar algo diferenciado do que existe na literatura?

Batistuta – A obra visa contribuir para um debate contemporâneo, ao mesmo tempo considerando todo o patrimônio literário espírita clássico. Apresenta com clareza marcos regulatórios: o início da vida; o psiquismo fetal; gestação e parto como acesso à transcendência (auge da experiência feminina). Enfrentando o momento atual de ativismo legislativo e judiciário pró-aborto, atualiza com pesquisas científicas e demonstra o ponto de vista médico e espiritual do ato inconsequente de abortar. Aprofunda a discussão sobre a reprodução assisti-

da, pesquisa em células-tronco embrionárias e anencefalia. Também encara tecnicamente os temas gravidez indesejada e na adolescência, sem deixar de lado a visão e as soluções espíritas desses problemas. Apresenta centenas de pesquisas científicas sobre as consequências médicas e psicológicas do aborto. Debate sobre a “objeção de consciência” que desobriga, perante as entidades profissionais de classe e órgãos regulatórios oficiais, os médicos, as enfermeiras, os assistentes sociais de praticar, facilitar ou promover o aborto. Outro interessante capítulo trata do aborto na mídia. Além do mais, é feito um profundo estudo sobre a recusa da maternidade na perspectiva do atendimento fraterno realizado nas casas espíritas. Valorizamos dezenas de experiências de sucesso realizadas por espíritas no enfrentamento desse problema, ensinando o caminho para aqueles que desejam contribuir com a manutenção da vida.



Acildon de Mattos

é consultor em Tecnologia da Informação e Educação a Distância. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

Edgard Armond e as revelações sobre Capela

O Comandante, como era chamado Edgard Armond (junho de 1894 – novembro de 1982) devido à sua carreira militar, dedicou mais de três décadas de sua vida à divulgação e ao desenvolvimento do Espiritismo. Foi fundador e colaborador da Federação Espírita do Estado de São Paulo, publicou mais de 500 artigos espíritas e escreveu nove livros, entre eles *Os exilados da Capela* (1949). Essa obra tem grande atualidade pelo paralelo com o momento de transição que vivenciamos no planeta Terra, segundo relatos de Marlene Nobre e Geraldo Lemos no livro *2019: o ápice da transição planetária* – livro que nos traz revelações de Chico Xavier sobre a evolução da Terra para um planeta de Regeneração, o mesmo movimento ocorrido em Capela (planeta pertencente à constelação do Cocheiro), como nos conta Edgard Armond.

Segundo Chico, a data-limite para essa transição do nosso planeta é 20 de julho de 2019, exatamente 50 anos após a chegada do Homem à Lua. De acordo com o livro do Comandante, um grupo de capelinos não teria correspondido à evolução moral dessa civilização e teria sido banido para o planeta Terra (de nível inferior) há cerca de 65 mil anos, onde fundaram, no Continente Atlântico, a cidade de Atlântida, que um dia se afundou e deu início à jornada da civilização humana organizada. Devido ao alto grau de conhecimentos que possuíam, os capelinos se destacaram na Matemática, Astronomia, Arquitetura, Agricultura e navegação, deixando obras como



as pirâmides do Egito, os jardins suspensos da Babilônia e as edificações maias e astecas, entre tantas outras.

A leitura de *Os exilados da Capela* nos remete ao que está acontecendo atualmente com a Terra. No momento da transição de planeta de Provas e Expição para planeta de Regeneração, os Espíritos que acompanharem essa evolução permanecerão na Terra em futuras encarnações. Segundo relatos do livro *2019: o ápice da transição planetária*, nosso planeta viverá um período de grande desenvolvimento científico e moral nessa nova fase que se inicia. Porém, os que não acompanharem e evolução da Terra serão enviados a um planeta de nível mais primitivo, moral e materialmente menos desenvolvido. É exatamente o que nos relata Edgard Armond em *Os exilados da Capela*.

As duas obras nos alertam para a oportunidade especial que nos foi dada por Deus com

esta encarnação terrena. É uma última chance de acompanharmos a evolução moral e espiritual do nosso planeta, vivenciando na Terra do futuro uma sociedade mais fraterna e sem grande sofrimento humano. Esse assunto da evolução dos planetas é tratado no Capítulo III de *O evangelho segundo o Espiritismo* – “Há muitas moradas na casa de meu Pai”. Inicia com a seguinte mensagem de Jesus: “Não se turbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim. Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, já Eu vo-lo teria dito, pois me vou para vos preparar o lugar. Depois que me tenho ido e que vos houver preparado o lugar, voltarei e vos retirarei para mim, a fim de que onde Eu estiver, também vós aí estejais” (João, 14:1-3).

Explica: “A casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circu-

lam no Espaço infinito e oferecem, aos Espíritos que neles encarnam, moradas correspondentes ao adiantamento dos mesmos Espíritos”. E continua: “Do ensino dado pelos Espíritos, resulta que muito diferentes umas das outras são as condições dos mundos, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes. Entre eles há os em que estes últimos são ainda inferiores aos da Terra, física e moralmente; outros, da mesma categoria que o nosso; e outros que lhe são mais ou menos superiores a todos os respeitos. Nos mundos inferiores, a existência é toda material, reinam soberanas as paixões, sendo quase nula a vida moral. À medida que esta se desenvolve, diminui a influência da matéria, de tal maneira que, nos mundos mais adiantados, a vida é, por assim dizer, toda espiritual”.

Esta é uma boa reflexão para julho de 2019.



A leitura de *Os exilados da Capela* nos remete ao que está acontecendo atualmente com a Terra. No momento da transição de planeta de Provas e Expição para planeta de Regeneração, os espíritos que acompanharem essa evolução permanecerão na Terra em futuras encarnações



EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho

é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

Ao levantar-se

Comumente, fazemos um pacto conosco sobre a nossa melhoria íntima. Assim, diante de tantas lições e reflexões, intuitivamente traçamos alguns objetivos, como: “serei mais calma, dominarei o ciúme, a inveja”, “terei mais tolerância com fulano ou beltrano...”, dentre tantos outros, muitos não revelados, mas que estão presentes todos os dias em nossos pensamentos. Então perguntamos: de que valerá todo esse esforço se ao nos levantarmos pela manhã podemos pôr tudo a perder? Logo no início do dia! Esse ponto é tão importante que é a lição número um do livro *Sinal verde*, do Espírito André Luiz, psicografado por Chico Xavier. A lição “Ao levantar-se” começa com a recomendação: “agradeça a Deus a benção da vida, pela manhã”.

Já pensaram como é bom o amanhecer de mais um dia? Estarmos vivos e com 24 horas invictas pela frente! Alguns podem estar pensando: “ora, tem dia que não queria sair da cama só em pensar nos problemas que me esperam!” É exata-



mente aí que está a grandeza da oportunidade de mais um dia de vida, porque tudo poderá acontecer, inclusive a solução daquela situação que nos deixa desanimados. Da mesma forma que pensamos que ela poderá se perpetuar, podemos encontrar a solução. Assim, um dia a mais de vida é sempre uma nova página em branco prontinha para receber o registro da experiência daquele dia que começa. Para tanto, o amigo espiritual continua aconselhando: “Se não tem o hábito de orar, formule pensamentos de serenidade e otimismo, por

alguns momentos, antes de retornar às próprias atividades”. “Levante-se com calma”.

Sabemos que o hábito da prece é muito importante, mas percebam que o mentor, sabendo das nossas dificuldades da vida prática, nos diz que tudo bem se não somos daqueles mais concentrados para fazer uma prece logo de manhã. Se ao despertar nos colocamos em atividade no tempo cronometrado para as nossas primeiras obrigações matinais, ao menos por um minuto que seja devemos formular pensamentos de gratidão, de confiança em Deus,

e peça a proteção para um novo dia que começa.

É tão difícil assim? Acredito que não. Esse será o minuto mais precioso do dia, pois quando colocamos nossos pensamentos nessa vibração, estamos nos sintonizando com o Altíssimo e, por conseguinte, com os nossos amigos e protetores espirituais.

Outro toque importante que nos dá André Luiz é: “Se você tiver que acordar alguém, use de bondade e gentileza, reconhecendo que gritos e brincadeiras de mau gosto não auxiliam em tempo algum”.

Quando eu li essa parte pela primeira vez, lembrei-me de quando éramos jovens, eu e minhas irmãs. Dormíamos no mesmo quarto e, claro, eu sendo a mais velha e mandona, me sentia a tal ao acordar as manas. Eu não era nada sutil, então imaginem o clima entre nós logo cedo! Aprendi depois com minhas filhas e hoje sou testemunha de como é muito melhor tomarmos esses pequenos cuidados quando temos de des-

pertar alguém para o começo de um novo dia. Usemos do toque leve e da fala em tom mais baixo, com carinho. Garanto que o dia para ambas as pessoas, quem chama e quem desperta, começará muito melhor!

O amigo espiritual finaliza a lição dizendo: “antes de sair de casa para a execução de suas tarefas, lembre-se de que é preciso abençoar a vida para que a vida nos abençoe”.

Infelizmente não é raro sairmos de manhã afobados com o horário e compelidos pelas contingências que nos aguardam no dia. Passamos pelos familiares sem sequer desejar um bom-dia; quem vai de carro sai desembestado e, ao simples deslize de um motorista distraído, se irrita, isso quando não menciona alguma frase menos digna contra o outro. No transporte público então... nem se fala! Já assisti cenas muito perturbadoras no vagão ou na plataforma das estações de Metrô.

Enfim! Anotemos a lição de André Luiz para que o nosso dia possa começar e terminar bem!

RELANÇAMENTO

O Redentor
Edgard Armond



“O levantamento amplo e irrestrito sobre a vida, a personalidade, a doutrina e os fatos mediúnicos notáveis que marcaram a trajetória do Cristo na Terra”.

16 x 23 cm | 192 páginas



Aliança

Tel.: 2105-2600 | www.editoraalianca.com.br | distribuidora@editoraalianca.com.br

CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Annelies Marie – “Anne” Frank

Caso não tivesse morrido de tifo e inanição no campo de concentração nazista de Bergen-Belsen, na Alemanha, este ano Anne Frank completaria 90 anos. Em 12 de junho de 1929, na cidade alemã de Frankfurt, nascia a menina que daria um rosto ao Holocausto por meio do seu diário.

A situação na Alemanha não era a melhor: havia poucos empregos e muita pobreza. É nesse cenário que Adolf Hitler e seu partido receberam o apoio de um número crescente de adeptos. Hitler odiava os judeus, culpando-os pelos problemas do país, e deu voz aos sentimentos antissemitas que prevaleciam na Alemanha. Por causa desse ódio aos judeus e da má situação do país, os pais de Anne, Otto e Edith Frank, decidiram mudar-se para Amsterdã. Passados uns meses, em 10 de maio de 1940, os nazistas também invadiram a Holanda. Ela tinha somente 13 anos quando sua vida se transformou radicalmente. Deixou uma casa grande e ensolarada de Amsterdã para viver no único local que lhe garantiria a vida.

Na primavera de 1942, diante da perseguição aos judeus pelos nazistas, o pai de Anne se instalou, com sua família, em um esconderijo no anexo secreto de sua empresa com a ajuda de seus antigos colegas. Pouco tempo depois, mais quatro pessoas juntaram-se a eles nesse espaço, que era muito apertado. Anne precisava permanecer muito silenciosa e estava frequentemente com medo.



Durante dois anos, só pôde olhar o céu azul da primavera ou as noites estreladas de uma pequena abertura onde se escondia, sem jamais poder abrir uma janela. Pouco antes de passar a viver no esconderijo, Anne recebeu um diário de presente. Durante os dois anos em que permaneceu escondida, escreveu sobre o que ocorria no anexo secreto, mas também sobre o que sentia e pensava. Além disso, escreveu histórias curtas, começou um romance e anotou passagens de obras que lia no seu *Livro de belas frases*. Escrever ajudou-a

a aguentar os dias.

“Com meu diário, quero dizer que pretendo ir mais adiante; não posso me imaginar vivendo como minha mãe ou a sra. Van Daan e todas aquelas mulheres que cumprem suas obrigações e mais tarde são esquecidas. Eu preciso ter algo mais que um marido e filhos, algo a que possa me dedicar totalmente. Quero continuar vivendo depois da minha morte...” (20 de junho de 1942).

Anne não finalizou seu diário, pois ela e as outras pessoas que estavam escondidas foram descobertas e presas por policiais em 4 de agosto de 1944. Passaram pelo Sicherheitsdienst, o serviço de inteligência da polícia de segurança alemã, pela prisão em Amsterdã e pelo campo de trânsito de Westerbork e depois foram enviadas para o campo de concentração e extermínio de Auschwitz-Birkenau. A viagem de comboio demorou três dias, durante os quais Anne e outras mais de mil pessoas viajaram apertadas em vagões de gado. Havia pouca comida e água e apenas um barril a servir de sanitário.

Ao chegarem a Auschwitz, os médicos nazistas avaliavam quem podia ou não ser submetido a trabalho forçado pesado. Cerca de 350 pessoas que viajaram com Anne foram imediatamente mortas nas câmaras de gás. Anne foi enviada para o campo de trabalho para mulheres, com sua irmã e sua mãe. Otto acabou num campo para homens.

“Não acredito que apenas os homens de projeção, os políticos e os capitalistas sejam culpados pela guerra. Não, o homem comum também é... Há uma urgência nas pessoas em destruir e matar, e até que toda a humanidade, sem exceção, passe por uma grande mudança, as guerras se sucederão” (3 de maio de 1944).

Anne Frank morreu em fevereiro de 1945, e seu diário, testemunho dos horrores da guerra e das perseguições que sempre lhe acompanham, foi traduzido para inúmeras línguas, transformado em peça de teatro, filme de cinema e história em quadrinhos.

“É realmente inexplicável que eu não tenha deixado de lado todos os meus ideais, porque eles parecem tão absurdos e impossíveis de se concretizarem. Mesmo assim eu os conservo, porque ainda acredito que as pessoas são boas de coração. Simplesmente não posso edificar minhas esperanças sobre alicerces de confusão, miséria e morte. Vejo o mundo gradativamente se tornando uma selvageria. Escuto o trovão se aproximando, cada vez mais, o que nos destruirá também; posso sentir o sofrimento de milhões e ainda assim, penso que tudo irá se corrigir, que esta crueldade também terminará. Enquanto isso, preciso adiar meus ideais para quando chegarem os tempos em que talvez eu seja capaz de alcançá-los” (15 de julho de 1944). **WGI**

FONTE:
www.annefrank.org /
O Diário de Anne Frank.

PAPO CABEÇA



Walther Graciano Júnior
é pedagogo

Mulheres voltam a sorrir

Desde 2012, quando o projeto Apolônias do Bem começou a ser desenvolvido pela Turma do Bem, entidade assistencial que atende gratuitamente à população carente com problemas odontológicos, mais de mil mulheres foram atendidas. Esse nome faz referência à personagem histórica Apolônia, que viveu em Alexandria e morreu em 249, após ser presa, espancada e ter seus dentes quebrados e arrancados.

Apolônias do Bem oferece tratamento odontológico integral e gratuito a mulheres e transgêneros que vivenciaram situações de violência e tiveram a dentição afetada durante as agressões, ou seja, as Apolônias de hoje, que também estampam a marca da violência em seus rostos.

Os tratamentos são oferecidos por meio de uma rede de dentistas voluntários, que realizam todos os procedimentos que as mulheres necessitam, independentemente da complexidade apresentada. Uma vez no programa, as beneficiárias e os profissionais que as aten-



dem são acompanhados pelos funcionários da Turma do Bem até que os tratamentos se encerrem.

As beneficiárias são selecionadas após passarem por triagens, em que fazem um rápido exame oral, não invasivo, e respondem ao *Oral Health Impact Profile (OHIP)*, que significa Perfil de Impacto de Saúde Oral, uma ferramenta científica que mede o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de uma pessoa.

Como se tornar uma beneficiária?

- Ao entrar em contato com a Turma do Bem ou com um voluntário e pedir o tratamento, será solicitado um Bo-

O sorriso é a expressão mais verdadeira da felicidade de uma pessoa. Quando essa marca da alegria não está devidamente estampada no rosto de alguém é que algo está muito errado.

letim de Ocorrência (BO) da agressão sofrida. Posteriormente, ocorrerá uma entrevista e o exame clínico.

- Por meio de triagens em casas de apoio para vítimas de violência realizadas pela Turma do Bem.
- Por meio das triagens com mulheres provenientes dos Tribunais de Justiça ou Comissões Especializadas dos Tribunais, segundo o protocolo firmado por cada parceria.

Como se tornar um dentista voluntário?

Se você é um cirurgião-dentista e quer ajudar mulheres vítimas de violência voltarem a sorrir, atendendo gratuitamente em seu consultório, é só preencher o formulário que se encontra no site: www.turmadobem.org.br ou entrar em contato pelo e-mail: apoloniasdobem@tdb.org.br.

Turma do Bem

A Turma do Bem é a maior rede de voluntariado espe-

cializado do mundo, com 16 mil dentistas atuando em 14 países. Oferece atendimento odontológico gratuito à população de baixa renda em condição de vulnerabilidade social e com graves problemas bucais: jovens de 11 a 17 anos e mulheres vítimas de violência doméstica. Em 14 anos, impactou 68 mil jovens e 600 mulheres. Tem um modelo inovador de gestão, baseado no voluntariado, caracterizado pela fácil replicabilidade e pelo baixo custo para a organização. Por seus projetos, a ONG ganhou o prêmio Empreendedor Social da Schwab Foundation, tornou-se fellow da Ashoka, foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e escolhida pela fundação filantrópica Epic Foundation para integrar o primeiro portfólio de instituições que investem em alto impacto social.

Fontes:

www.turmadobem.org.br
<https://heloisatolipan.com.br>
<https://www.facebook.com/institutobancos/>
 Livros de Fabio Bibancos: *A guerra dos mutans, boca!*; *Sorrisos do Brasil*; *O pequeno palácio do sorriso*; *Sorrisos insanos*.

Folha Espírita
ASSINE

IMPRESSA	MISTA	ON LINE
1 ANO – R\$ 55,00 <input type="checkbox"/>	1 ANO – R\$ 72,00 <input type="checkbox"/>	1 ANO – 45,00 <input type="checkbox"/>
2 ANOS – R\$ 100,00 <input type="checkbox"/>	2 ANOS – R\$ 131,00 <input type="checkbox"/>	2 ANOS – 81,00 <input type="checkbox"/>

FORMA DE PAGAMENTO: Dinheiro Cheque Cartão de crédito

CPF: _____ TELEFONE: _____
 NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 CEP: _____
 E-MAIL: _____

www.folhaespirta.com.br

Nos Passos do Mestre

28/09 a 08/10/2019
MÉXICO

Conheça nosso roteiro de viagem.
 "Cidade do México: a cidade de Sórur Juana"

Faça sua inscrição:
www.9cem.com

www.congressoespiritamundial.com.br

RW - Viagens e Turismo e Eventos
www.rwturismo.com.br
rwturismo@rwturismo.com.br
 +55 11 3667-3506 ☎ +55 11 99855-5902

Foto: Conoscal

ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Enganos e equívocos

“Crescerás horizontalmente, conquistarás o poder e a fama, reverenciar-te-ão a presença física na terra, mas, se não trouxeres contigo os valores do bem, ombrearás com os infelizes em marcha imprevidente para as ruínas do desencanto” (Emmanuel, Fonte Viva).

Em todos os setores do mundo, nunca foram observados tantos avanços materiais e tantas conquistas tecnológicas como nos dias presentes, assim como, em todos os níveis humanos, nunca foram identificados tantos sofrimentos, dores, aflições e angústias como nos momentos atuais.

Cresce o Homem em intelectualidade ao passo que se distancia da moralidade. A vida na Terra torna-se mais confortável e atrativa, e os dramas sociais e psicológicos prosperam assustadoramente. As criaturas, observando as condutas que imprimem, parecem querer viver de forma que, para conseguirem a realização de seus sonhos e desejos, tudo pode, tudo vale, mesmo que o preço pago para isso seja alto demais.

Os valores morais e espiri-

tuais seguem esquecidos ou relegados a planos secundários, enquanto os valores materiais, sensuais e transitórios são buscados com sofreguidão e ansiedade. Se estamos no mundo, é obvio que não podemos deixar de viver nele e contar com os recursos de toda natureza que ele nos oferece. O perigo e o equívoco estão em se dedicar mais atenção ao que é efêmero, ilusório e passageiro do que ao que é definitivo e duradouro. O resultado está estampado: tragédias, dramas, complicações familiares, acidentes, dentre outros, que formam o cortejo indesejável, mas real, da vida que levamos.

O consumo tabagista, com as consequências nefastas que traz e que são amplamente divulgadas, anda a níveis extraordinários. Dessa forma, lucram as empresas fabricantes de cigarros, e poluímos o nosso corpo com a sujeira dos malefícios que arruinam a nossa saúde.

O álcool, esse veneno livre, tem imensa adesão e é aplaudido por quase a totalidade humana, deixando um rastro de violência e destruição,



muitas vezes irreversível. E o que é ainda pior e triste, sendo consumido, cada vez mais, por crianças e jovens desavisados, principalmente diante da omissão dos próprios pais e responsáveis.

Os tóxicos mais pesados, que movimentam clandestinamente milhões de reais, ajudam, com forte poder, a destruir a jovem geração do presente, esta que deverá forjar o caráter, o amadurecimento e as experiências daqueles que terão, em dias futuros, os destinos sociais nas mãos. Por

quem e como seremos dirigidos amanhã?

A sexualidade vem tomando caminhos bestiais, embrutecidos e animalizados, em que se substitui o sentimento das uniões respeitadas e dignas entre as pessoas, tornando-se uma ilha de prazer e loucuras sem freios, limites e medidas. Uniões e desuniões processam-se num verdadeiro bailado de indiferenças para com os nobres valores humanos. E as famílias decorrentes desses descasos e sentimentos brutalizados vão se

esfacelando, produzindo com isso criaturas desequilibradas, omissas e perigosas que, chegando ao meio social, esparramam a ruína e a dor.

Será que essa é a proposta humana? Viver na Terra como se tudo durasse tão pouco? Alguns anos, décadas? É tempo de perguntar: de onde viemos, o que fazemos aqui e para onde vamos?

Ainda dá para refletir e mudar. Informações não nos faltam, tanto da ciência, da filosofia quanto da religião. Busquemos por elas para redirecionarmos a rota da nossa existência. Não estamos numa colônia de férias, nem num paraíso de delícias, e sim neste mundo em busca de consolidação dos valores definitivos, tais como amor, respeito, caridade, solidariedade, disciplina, paciência etc. Tudo o mais que diferir deles, por certo, nos acarretará sérios problemas e dissabores.

Todos desejamos a felicidade, mas são a forma e a maneira de buscá-la que nos garantirão as condições básicas para conseguí-la ou não.

Tomemos cuidado com os enganos e equívocos.

RÁDIO BOA NOVA
1450 AM GRANDE SÃO PAULO

youtube.com/redeboanova1
facebook.com/redeboanovaderadio

Sintonia outras localidades, Parabólica Analógica ou Digital access: radioboanova.com.br

youtube.com/tvmundomaior
facebook.com/tvmundomaior

Rede Aberta, Parabólica Analógica ou Digital access: tvmundomaior.com.br

Google Play App Store

Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtp@sbtvp.com.br
www.sbtvp.com.br

SER VOLUNTÁRIO



André Ramos
é físico, membro da Associação Médico-Espírita de São Paulo e presidente da Paz e Amor em Ação

Paz e Amor em Ação: alimentando almas e transformando vidas

A *Paz e Amor em Ação* começou a nascer em meu coração nos anos 1990, quando, adolescente, juntamente com a Mocidade Espírita, visitava orfanatos, asilos, abrigos de crianças especiais e entregava lanches nas comunidades e almoço a pessoas nas calçadas e embaixo dos viadutos da capital paulista. Em uma dessas ocasiões, antes de comer, um senhor leu a mensagem de esperança que entregávamos, olhou para mim com ternura e agradeceu, desejando-me um feliz Natal. Seu olhar me tocou o coração porque me ensinou que o alimento da alma é prioridade sempre!

Foi a primeira vez que encontrei Jesus nas calçadas. A partir desse dia, passei a “enxergar” as pessoas em situação de rua. Após isso, em 2010, participando da entrega de sopa aos moradores do Centro de São Paulo, pude realizar projetos de educação do sentimento de dezenas de adolescentes dependentes químicos que dormiam em frente à Faculdade São Francisco (USP) e de crianças da comunidade do Moinho, utilizando a Pedagogia do Amor vivenciada por Jesus sob orientação do Espírito Eurípedes Barsanulpho (baseado no método Evangelização de Espíritos). Foi quando aprendi que o amor, quando em ação, é a única força capaz de transformar a mente das pessoas para se desligar dos vícios e viver caminhos mais felizes.

Aprendi que sem humildade e sem regenerar as misérias morais não há como fazer um trabalho mais profundo do que a assistência material e que atinja

a consciência a ponto de transformar a vida das pessoas em situação de rua. Com isso, enxerguei a necessidade de montar um grupo de trabalhadores focado no autoconhecimento para construção de virtudes, pela vivência dos ensinamentos de Jesus. Em 2013, iniciamos essa nova etapa. No final desse ano, Francisco de Assis nos convocou a estruturar a *Paz e Amor em Ação*, uma instituição que vivenciasse Jesus unindo ciência e espiritualidade com inter-religiosidade, focada nos jovens e com intensa prática da caridade. Em 2014, pedi auxílio a então presidente da AME-Brasil, dra. Marlene Nobre. Na época, aplicávamos um curso de mediunidade juntos, e, para me confirmar essa mensagem, ela me disse: “André, este é o seu trabalho feijão com arroz. Comece com o que já seja possível fazer, pois o restante a espiritualidade auxilia e o trabalho cresce”. Ainda me deu valiosas orientações que recebi de Chico Xavier quando era mais jovem para conduzir as associações médico-espíritas.

Assim, o primeiro trabalho executado foi o Amor em Ação – abraços, diálogos de acolhimento com empatia, orações e passes, evangelização infantil – com famílias em situação de rua do Centro. Para nos aproximarmos, fazemos entrega de sanduíches. Começamos com 250 e hoje entregamos, aos sábados, no Centro e na Avenida Paulista, mais de mil lanches por mês, com roupas, calçados e cobertores. Como referência, usamos a Oração de São Francisco de Assis, de forma que o colaborador

DIVULGAÇÃO



Haitianas recebem aulas de Português e artesanato

Nosso projeto tem como finalidade principal promover o amor incondicional e a paz interior entre pessoas e povos, através da evangelização do Espírito ou do ser integral, com base no amor universal praticado pelo Cristo, na Doutrina Espírita e na aliança entre ciência e espiritualidade, buscando a regeneração integral do ser

voluntário possa se comprometer e entregar com alegria algo de si mesmo! Sempre antes de sair para entregar os lanches, cada colaborador é convidado a refletir sobre que virtude deseja investir na entrega daquele dia.

Nasce uma ONG

Em 25 de janeiro de 2016, dia do aniversário de São Paulo, foi fundada a ONG Paz e Amor em Ação. Como não tínhamos uma sede, a assembleia de constituição ocorreu no Pateo do Colégio, na presença dos irmãos das ruas, local onde foi fundada a cidade, em 1554. A data foi escolhida de maneira simbólica, porque é o dia em que se comemora o encontro de Nosso Senhor Jesus Cristo com Saulo de Tarso (apóstolo dos Gentios), na estrada a caminho da cidade de Damasco, marcando sua conversão ao cristianismo pela vivência do Amor em Ação, a caridade. Para nós, simboliza a conversão em virtudes, que cabe a cada um fazer pela prática do amor, em nome de Jesus. Somos todas as religiões unidas

em prol de construir a paz, gerar empregos e oportunidades para quem está nas ruas e deseja sair dessa situação.

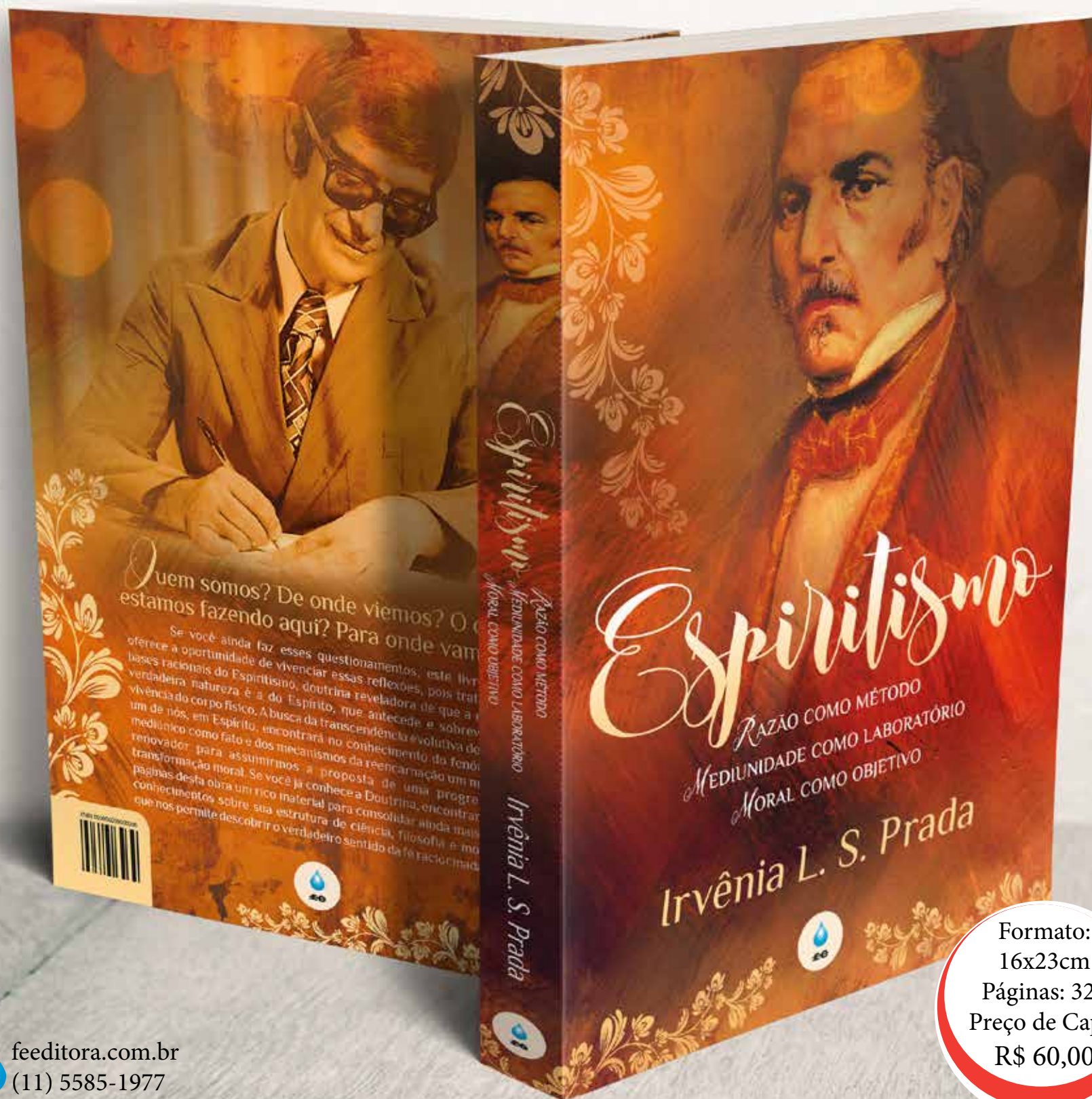
Neste ano, iniciamos o Programa Coração do Mundo. Ao percebermos uma irmã haitiana grávida de sete meses que não sabia se comunicar em português, iniciamos um projeto de aulas para haitianos. Nesse programa, ministramos aulas de português, mas também aulas de artesanato e corte e costura, além de darmos assistência à saúde deles. Nossos próximos passos são aulas de culinária, elétrica e informática, visando proporcionar a todos a inserção no mercado de trabalho.

Hoje temos uma sede (Rua Estevão Lopes, n. 166, Butantã, São Paulo-SP), onde desenvolvemos Escola de Médiuns, Oficinas do Sentimento, Evangelho, Evangelização Infantil, assistência espiritual, grupo de jovens e constelações familiares. É motivo de imensa alegria rever a nossa trajetória e perceber que nosso trabalho está dando frutos. Fizemos o Projeto Amor em Ação em Divinópolis (MG), Porto Alegre (RS), Lisboa (Portugal) e em Roma (Itália). Eu me sinto ouvindo mais uma vez a voz da dra. Marlene Nobre quando me disse para ir em frente, “meter as caras” que a espiritualidade ajuda e o trabalho cresce!

Venha fazer parte desse trabalho! Contate-nos pelo e-mail pazeamor.comunicacao@gmail.com ou WhatsApp (11) 97046-7399. Nosso endereço no Instagram e Facebook é @pazeamoremacao

LANÇAMENTO

Uma visão ampla da Doutrina Espírita como Ciência, Filosofia e Religião.
Um livro para espíritas e não espíritas, estudos e reflexões.



Formato:
16x23cm
Páginas: 320
Preço de Capa:
R\$ 60,00